

CLIPPING IMPRESSO

28/04/2020



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. CNJ.....	1
1.2. JUÍZES.....	2 - 3
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. JUÍZES.....	4
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. AÇÕES TJMA.....	5
3.2. COMARCAS.....	6

CNJ cria grupo para diminuir violência doméstica durante quarentena

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informou hoje (25) que criou um grupo de trabalho para elaborar sugestões de medidas emergenciais para prevenir a violência doméstica. Segundo o órgão, a medida foi tomada após a confirmação do aumento dos casos registrados contra a mulher durante o isolamento social, em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O grupo vai elaborar um diagnóstico da situação e propor o aperfeiçoamento da legislação que trata do tema.

Entre as recomendações, o CNJ destacou a adoção de medidas que garantam maior rapidez e prioridade no atendimento das vítimas de violência doméstica e familiar no Poder Judiciário.

"Também devem apresentar propostas de políticas públicas judiciais para modernizar e dar maior efetividade no atendimento das vítimas de violência doméstica durante o período da quarentena", informou o CNJ.

O grupo tem prazo de 60 dias para apresentar a conclusão dos trabalhos.



Osmar Gomes dos Santos, Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.



NUNCA HAVERÁ PONTO FINAL

A vida é cheia de surpresas. Posso compará-la a um grande palco perante o qual sentamos e aguardamos por um espetáculo, cujo roteiro nos traz uma única certeza e imprevisíveis acontecimentos. A peça é iniciada, momentos cômicos, trágicos, tensão, emoção, alegrias e tristezas. De repente, a surpresa! Aquele ponto culminante pelo qual ninguém espera, mas sabe que ocorrerá...

Não posso me furtar à grande surpresa da semana, não só para mim, mas para milhares de pessoas, como foi possível constatar. Sobre um leito de UTI, um último suspiro indicava que aquele seria o Ponto Final da luta entre um dos maiores comunicadores do Maranhão e as consequências da covid-19...

Internado por outro motivo, foi acometido pela doença, com fortes sintomas, veio posteriormente a confirmação. Lutou bravamente, venceu uma batalha. Mas o vírus trouxe sequelas, que se agravaram a ponto de estender o período de internação. Era por volta das 19h da última terça-feira, no telejornal a notícia que ninguém queria receber...

Roberto Fernandes nasceu em Pernambuco, mas, para nossa sorte, radicou-se em São Luís. Aqui se formou em Comunicação e Direito, constituiu uma bela família, fez amigos e ganhou milhares de simpatizantes, tornando-se ícone do Jornalismo no rádio e na televisão...

Trabalhou nas emissoras São Luís, EBC, Educadora e Mirante, esta última por pouco mais de 20 anos. Em sua profissão, transitou com propriedade nas searas política, cotidiano e esportiva. Nesta última, teve participação como comentarista em transmissões de jogos de futebol da Série B do Campeonato Brasileiro...

Por falar em futebol, era apaixonado pelo Moto Club de São Luís, clube que presidiu, e nunca perdia uma boa pelada entre os amigos e amava as competições amadoras, especialmente na AABB. Destacava-se dentro das quatro linhas não somente pela sua qualidade técnica, mas também pelo sempre polido e cordial tratamento dado aos colegas de time e adversários...

Retidão e respeito que, aliás, fazia parte de sua conduta de vida, fosse no âmbito familiar, fosse

no profissional. Colocava paixão em tudo que fazia. Exemplo de pai e avô, uma verdadeira referência na seara jornalística, conquistando respeito de colegas de profissão, desde os mais jovens até os mais experientes. Praticamente unanimidade na opinião de todos aqueles à sua volta...

Parecia deixar de lado o sentimento no ofício de informar, afirmando sempre que deveria se pautar pela verdade dos fatos daquilo que era notícia, informação. Talvez sem saber estava ali, presente de forma pujante, toda sua emoção, a sua verdadeira paixão por fazer o bom e correto jornalismo. Pude comprovar isso nas oportunidades que tive de ser entrevistado por ele...

Discreto, ético, franco, íntegro, profissional. Daqueles profissionais que soube colocar todos os ingredientes do bom jornalismo, levando a notícia como ela é. Qualidades que o credenciam a ficar como um legado para colegas de profissão e estudantes de comunicação, notadamente aqueles da habilitação de Rádio e TV...

Não perde apenas o Grupo Mirante ou o Jornalismo nacional, mas a família e

toda a sociedade, que ficará órfão da sinceridade de suas opiniões e comentários de todas as manhãs...

Já vi homenagens sendo feitas a outros profissionais. Justas, diga-se de passagem. Sem desmerecer quaisquer deles, Roberto Fernandes é daqueles que não merece apenas uma placa em uma sala ou auditório, mas sim no ponto alto da fachada de um prédio...

Comecei falando sobre um grande palco e assim encerro. Para Roberto Fernandes a vida era isso. Um grande palco sobre o qual se vive uma grande trama, com todas as emoções possíveis. Nesse jogo da vida, ele certamente vestia a braçadeira de capitão, diretor e roteirista no cumprimento de uma missão honrada sempre com a cabeça erguida...

Ah, também falei de certeza. Ouso trazer mais uma antes de encerrar. A certeza de que sua história, seu legado, não terá Ponto Final. Seus ensinamentos serão seguidos por aqueles que, em tudo na vida, se dedicam com esmero e são conhecedores da sua verdadeira vocação neste plano concreto. Obrigado, Roberto Fernandes!



Troca de nomes

A coincidência de nomes gerou, de certa forma, um constrangimento no registro que fizemos na edição do PH Revista do último fim de semana.

Publicamos uma nota do falecimento de Dona Maria Mendonça, mãe dos artistas plásticos Fernando Mendonça, João Ewerton e Marlene Barros, que está mais viva do que nunca, com 93 anos de idade.

Quem faleceu, na verdade, foi Dona Raimunda Mendonça, nascida em 1922 e que muitos chamavam carinhosamente de Dona Pita.

Ela era mãe de outro Fernando, o Juiz Titular da 2ª Vara de Execuções Penais, Dr. Fernando Mendonça, por sinal grande amigo da família dos artistas.

A amizade do juiz Fernando Mendonça com Dona Maria Mendonça é tão forte que ele a considera uma mãe do coração.

Kátia Persovisan
 katiapov@hotmail.com • contato@katiapersovisan.com.br
 Curta o facebook: <https://www.facebook.com/persovisan>
 Blog: <http://blog.jornalpequeno.com.br/persovisan/>

CONTEXTO



Cargos

Estão abertas as inscrições para advogados concorrerem às vagas de membros suplentes na categoria jurista do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). O Tribunal de Justiça do Maranhão publica o edital com base no Ofício nº 928/2020-TRE-MA/PR e seguirá a Resolução GP nº 19/2018, que dispõe das regras para a inscrição. As inscrições só poderão ser realizadas através do e-mail: divprotocolo@tjma.jus.br

São José de Ribamar

Fórum prorroga suspensão de atendimento presencial e disponibiliza telefones para contato

A Diretoria do Fórum de São José de Ribamar, termo judiciário da Comarca da Ilha, editou portaria prorrogando a visitação pública e do atendimento presencial do público externo, no âmbito das unidades jurisdicionais e administrativas do fórum até o dia 15 de maio. Para edição da medida, a magistrada Ana Cristina de Araújo, diretora do

Fórum, levou em consideração a Portaria-Conjunta nº 182020, que prorroga o regime de plantão extraordinário no âmbito do Poder Judiciário estadual. Instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e disciplinado na Portaria nº 142020 TJMA, o regime de plantão extraordinário – com início no dia 23 de março de

2020 – suspendeu o trabalho presencial e estabeleceu o teletrabalho em horário idêntico ao expediente forense, mantendo os serviços essenciais, com a utilização de meios tecnológicos disponíveis. A Portaria n. 1581/2020 de São José de Ribamar, determina, às chefias dos serviços e das atividades essenciais previstos nos documentos normativos do

CNJ, TJ e CGJMA, deverão organizar a metodologia de prestação de serviços, prioritariamente, em regime de trabalho remoto, com o mínimo de servidores em trabalho presencial. A íntegra da portaria pode ser acessada por meio do site do Tribunal de Justiça do Maranhão.